

**Clipping n° 983**

, 24 Abril 2012 - 12:59:12

**TRABALHO I** O governo federal publicou decreto condicionando o recebimento do seguro-desemprego à matrícula do trabalhador demitido em um curso de qualificação profissional nos casos em que o benefício é solicitado pela terceira vez em um prazo de dez anos.

**TRABALHO II** O decreto ainda precisa ser regulamentado. O texto publicado ontem diz que o curso de qualificação precisa ser regulamentado pelo Ministério da Educação, terá carga horária mínima de 160 horas e será concedido através da Bolsa-Formação Trabalhador, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Tecnológico e Emprego (Pronatec).

**TRABALHO III** Se não houver um curso de formação profissional compatível com o perfil do trabalhador no município ou região metropolitana onde vive, o seguro-desemprego não será suspenso.

**TRABALHO IV** Pelas regras do seguro-desemprego, têm direito ao seguro os trabalhadores desempregados que tiverem sido demitidos sem justa causa. Aqueles que trabalharam com carteira assinada entre 6 e 11 meses nos últimos três anos têm direito de receber até três parcelas do seguro. Quem trabalhou de 12 a 23 meses no período pode receber até quatro parcelas.

**TRABALHO V** Já quem esteve empregado com registro por mais de 24 meses nos últimos três anos pode receber até cinco parcelas do seguro-desemprego. O valor do benefício varia de R\$ 622 (o salário mínimo atual) a R\$ 1.163,76, de acordo com a média salarial dos últimos salários anteriores à demissão.

**TRABALHO VI** Os desembolsos federais com o pagamento do benefício, apesar dos níveis historicamente baixos de desemprego no país - a taxa de fevereiro ficou em 5,7% na média das seis regiões metropolitanas pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - têm crescido muito nos últimos anos. Fonte: Folhapress

**TRANSPORTES** A Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI), do Senado, discutiu nesta quinta-feira (19/04) os atrasos na implementação do programa ferroviário brasileiro e o modelo adotado para grandes hidrelétricas em construção no País. Os integrantes da CI querem tratar dos temas diretamente com os ministros dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, e das Minas e Energia, Edison Lobão, não descartando a possibilidade de realização de audiências públicas com especialistas. Leia mais aqui .

**PRÉ-SAL I** A partir de 2006, a descoberta dos reservatórios do pré-sal mudou o patamar das reservas petrolíferas do País. Formada há 150 milhões de anos, a camada possui grandes reservatórios de óleo leve. As rochas do pré-sal têm extensão de 800 quilômetros do litoral brasileiro, desde Santa Catarina até o Espírito Santo, e atingem até 200 quilômetros de largura. Desde então, a Petrobras anuncia novas reservas, a última foi no dia 12 de abril passado, com a descoberta de uma acumulação de petróleo de boa qualidade em poço localizado ao norte do campo de Lula, na Bacia de Santos.

**PR É-SAL II** Um recurso natural que pode mudar a história do Brasil, se a riqueza proveniente da exploração do pré-sal for usada de fato no desenvolvimento do País. O consultor técnico do projeto Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento, Carlos Monte, na entrevista a seguir, defende o estabelecimento de metas de extração e exportação do petróleo e seus derivados que não comprometam a prioridade ao consumo interno. Leia mais [aqui](#)

**GUERRA DOS PORTOS** A nova alíquota de 4% foi aprovada sob pressão do Governo Federal, como uma das providências para reativar a produção industrial brasileira, dando fim à chamada guerra dos portos, nome que se deu à iniciativa tomada por alguns estados de conceder incentivos fiscais aos empresários que utilizassem portos em seus territórios para importar mercadorias que depois seriam transferidas a outros Estados. Santa Catarina, Espírito Santo e Goiás foram os estados que mais utilizaram esse expediente, contrário às regras tributárias, e se tornaram a porta de entrada de milhares de toneladas de produtos vindos do exterior, tributando-os em apenas 3%, enquanto os demais estados cobram 7% ou 12%, conforme o destino. A redução da alíquota para 4% para as operações interestaduais com importados anula a vantagem tributária que os estados guerreadores vinham tendo em relação aos demais. Leia mais [aqui](#).

**China descarta medida antidumping contra celulose brasileira** A embaixada da China no Brasil afirmou que o governo chinês não tomará medidas antidumping em relação à celulose brasileira. A informação foi dada pelo ministro conselheiro da entidade para a área econômico-comercial, Wang Qingyuan, durante a 2ª Conferência da Indústria Florestal Latino-Americana. A possibilidade havia sido aventada depois que o governo brasileiro aplicou medidas para dificultar a importação de papéis, incluindo a análise de um possível antidumping para o papel asiático. Qingyuan criticou a postura do Brasil e acrescentou que a China é a maior importadora da celulose brasileira. Esse material é processado, convertido em papel e depois exportado para o Brasil. Por isso, não acho racional [o antidumping ao papel asiático]", completou. Revista Tecnologia Gráfica

**Akad amplia sua linha de impressoras de cartões** A Akad lançou a Datacard SP30 Plus, impressora colorida de cartões PVC para tiragens pequenas a médias. Ela utiliza dois métodos diferentes de impressão no cartão: sublimação de tinta para imagens fotográficas precisas e com cores vivas e transferência térmica em resina para texto e códigos de barra em preto e branco. O equipamento imprime até 160 cartões coloridos ou 750 cartões monocromáticos por hora e possui resolução de 300 dpi. Revista Tecnologia Gráfica

**Jorge Caetano Ferminopj**